

14 de dezembro

Uma Pintura e um Poema

"O qual Se entregou a Si mesmo pelos nossos pecados, para nos desarraigar deste mundo perverso." Gál. 1:4.

"A vida dei por ti, Meu sangue derramei. E pelo que sofri, pela morte te salvei." A menina escreveu as palavras depressa nas costas de um velho bloco. Ela procurava expressar o que tinha acabado de ver na face de Cristo numa pintura. "Ecce Homo" (Eis o Homem) é o nome do quadro que está dependurado na Galeria de Arte de Dusseldorf, Alemanha. Ela não podia esquecer o apelo que tinha visto naqueles olhos.

"Das trevas te chamei à luz, que fazes tu por Mim?" Ao contemplar a coroa de espinhos e o sangue descendo por Sua fronte, ela desejou poder limpar-Lhe o rosto e confortá-Lo. De algum modo ela precisava pôr em palavras a desolação que vira naquela face.

"Em vão Eu não deixei o trono lá na luz; em vão eu não troquei Minha glória pela cruz. Deixando lá no Céu Meu lar, qual servo pobre vim; não queiras, pois, desculpas dar; que fazes tu por Mim?" Ao mirar aquela pintura, era como se Cristo estivesse Lhe falando diretamente, procurando levá-la a compreender a terrível agonia da cruz por amor a ela.

"Imensa foi a dor, a agrura que sofri. Não pôde ser maior, pois a ela sucumbi. Deveras Meu amor provei, e morto fui enfim; que fazes tu por Mim?" Estava terminado o poema. Todavia, ao lê-lo uma e outra vez, ela sentiu que não estava muito bom. Estava prestes a pô-lo no fogo quando algo a deteve. Então ela o pôs no bolso. Mais tarde ela visitou uma velha senhora numa pobre casa e leu para ela o poema. A anciã gostou muito. Quando mais tarde o poema foi musicado, tornou-se um hino dos mais populares.

Este é o hino n° 172 do hinário "Cantai ao Senhor". Foi escrito por Frances Ridley Havergal, que nasceu no dia 14 de dezembro de 1836. Há seis outros hinos que são de sua autoria, isto é, o poema. Por que não cantamos mais esses hinos? Por que não cantá-los em nossos cultos matinais? O hino n° 475 é outro de autoria de Frances Ridley Havergal. Diz:

"Toma ó Deus em Tua mão, como está, meu coração." Que o poema anterior seja uma pergunta, e este a sua resposta.

Highlights of Hymnists and Their Hymns, Carline Leonard Goodenough. 1931.